



DOI 10.20396/conex.v17i0.8653055

Artigo Original

Hóquei sobre a Grama e Indoor no Estado do Rio Grande do Sul: o primeiro mandato da Federação Esportiva (2010-2014)

Daniel David Finco¹ Mateus David Finco² Janice Zarpellon Mazo¹ 

RESUMO

Objetivo: Descrever como ocorreu a trajetória da modalidade hóquei sobre a grama e *indoor* com base nas ações realizadas no primeiro mandato da Federação de Hóquei sobre a Grama e *Indoor* do Estado do Rio Grande do Sul (FHRS) de 2010 a 2014. **Métodos:** Esta pesquisa histórico-documental foi elaborada por meio de revisão bibliográfica, pela análise de documentos e de fontes orais com seis entrevistas com fundadores e dirigentes do primeiro e segundo mandatos da FHRS. **Resultados:** A trajetória da modalidade está vinculada a clubes, escolas, projetos sociais e universidades. Estas instituições foram o alicerce para o desenvolvimento de cursos, oficinas, *workshops*, vivências, práticas em aulas de educação física e em projetos de extensão, a criação da disciplina eletiva da modalidade na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a realização de festivais e campeonatos da modalidade. **Conclusão:** Em razão de o Brasil sediar os Jogos Pan-Americanos e os Jogos Olímpicos, a implantação desse esporte no território sul-rio-grandense, ocorreu através de recursos financeiros tanto da esfera nacional quanto estadual, além da visibilidade dada ao esporte devido a esses megaeventos.

Palavras-chave: Hóquei. Educação Física. História.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola Superior de Educação Física, Porto Alegre, RS, Brasil.

² Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, João Pessoa, PB, Brasil.

Correspondência:

Mateus David Finco. Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, Cidade Universitária, CEP 58051900, João Pessoa – PB, Email: mateusfinco@gmail.com

Recebido em: 23 jul. 2018

Aprovado em: 16 nov. 2018

Field and Indoor Hockey in Rio Grande do Sul state: the first mandate of the Sports Federation (2010- 2014)

ABSTRACT

Objective: The study describes how the historical trajectory of the sport Field Hockey and Indoor Hockey with base in the actions accomplished in the first mandate of the Rio Grande do Sul State Field Hockey and Indoor Hockey Federation (FHRS) from 2010 to 2014. **Methods:** The historical documentary research was carried out through literature review, document analysis and oral sources with six interviews that were conducted with founders and leaders of the first and second mandate of FHRS. **Results:** The trajectory is linked to clubs, schools, social projects and Universities. These institutions were the foundation for the development of courses, workshops, field work and the performance of ongoing activities, such as the practice in Physical Education classes and extension projects, the creation of the elective subject at the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) and the organization of festivals and championships. **Conclusion:** Due Brazil was the host country for the Pan-American and Olympic Games, the start of this sport in Rio Grande do Sul state happened through financial resources from national and state level, besides the visibility given to the sport due these mega-events.

Keywords: Hockey. Physical Education. History.

Hockey sobre césped y Indoor en el estado del Rio Grande del Sur: el primer mandato de la Federación Deportiva (2010-2014)

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tiene como objetivo describir cómo ocurrió la trayectoria de la modalidad Hockey sobre césped e Indoor en el estado de Rio Grande del Sur con base en las acciones realizadas en el primer mandato de la Federación de Hockey sobre Césped e Indoor del estado de Rio Grande do Sul (FHRS), de 2010 a 2014. **Métodos:** Esta investigación histórico-documental fue elaborada por medio de revisión bibliográfica, por el análisis de documentos y de fuentes orales con seis entrevistas con fundadores y dirigentes del primero y segundo mandatos de la FHRS. **Resultados:** Como resultados se encontró que la trayectoria de la modalidad está vinculada a clubes, escuelas, proyectos sociales y universidades. Estas instituciones fueron el fundamento para el desarrollo de cursos, talleres, vivencias, prácticas en clases de educación física y en proyectos de extensión, la creación de la asignatura electiva de la modalidad en la Universidad Federal de Rio Grande do Sul y la realización de festivales y campeonatos de la modalidad. **Conclusión:** En razón de que Brasil fue sede de los Juegos Panamericanos y los Juegos Olímpicos, la implantación de ese deporte en el territorio del Rio Grande del Sur ocurrió a través de recursos financieros tanto de la esfera nacional como estadual, además de la visibilidad dada al deporte debido a esos mega eventos.

Palabras Clave: Hockey. Educación Física. História.

INTRODUÇÃO

No Brasil, para coordenar, administrar e reunir as entidades esportivas nacionais, foram criadas associações, federações estaduais e confederações brasileiras de esportes. Cada uma dessas instituições é responsável por uma modalidade esportiva específica (BRASIL, 2014).

No caso do hóquei sobre a grama, as entidades de administração são responsáveis tanto pela modalidade olímpica hóquei sobre a grama como pela variação hóquei *indoor*. De forma hierárquica, a organização esportiva da modalidade é constituída pelos clubes federados, pelas federações estaduais, pela confederação brasileira e pelo comitê olímpico brasileiro. Atualmente, a organização nacional da modalidade conta com cinco federações filiadas à Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e *Indoor* (CBHG). Essas representam os seguintes estados: Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Brasil sediou, nos últimos dez anos, os principais megaeventos mundiais, a saber: Jogos Sul-Americanos, em 2002; Jogos Pan-Americanos, em 2007; Jogos Militares Mundiais, em 2011; Copa das Confederações de Futebol, em 2013; e a Copa do Mundo de Futebol, em 2014. Em agosto de 2016, o Brasil receberá, pela primeira vez na América do Sul, os Jogos Olímpicos, evento que será realizado na cidade do Rio de Janeiro. Mesmo tendo o Artigo 217 priorizado o desporto educacional, é visível a importância dada ao esporte de alto rendimento no país, diante da sequência de megaeventos apresentados.

Apesar da diversidade de esportes nas competições dos Jogos Pan-Americanos e Olímpicos, poucos são oferecidos e praticados nos clubes, nas escolas e universidades do Brasil. Um exemplo a respeito dessa afirmação é o hóquei sobre a grama, que, apesar de ter sido trazido por imigrantes ingleses no final do século XIX, demorou para se difundir no país. No século XX, durante décadas, a prática do hóquei sobre a grama ficou restrita a poucos clubes dos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Além dos estados da região Sudeste, o esporte só teve alcance em outros estados no ano de 2005. Santa Catarina foi o terceiro estado a desenvolver a modalidade, após receber recursos da Lei Agnelo/Piva³, que proporcionou a criação, na cidade de Florianópolis, de uma base para as seleções olímpicas permanentes, visando à preparação para os jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro em 2007 (TÉCNICO..., 2014).

³ A Lei Agnelo/Piva (Lei n. 10.264) foi sancionada em 16 de julho de 2001 e representou um marco para o esporte nacional ao proporcionar um avanço na captação de recursos destinados ao desenvolvimento desportivo brasileiro (BRASIL, 2016).

Outro apoio governamental para o desenvolvimento esportivo foi a criação da Lei de Incentivo ao Esporte – Lei n. 11.438 de 2006. Essa lei permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda em projetos esportivos aprovados pelo Ministério do Esporte. As empresas podem investir até 1% desse valor, e as pessoas físicas, até 6% do imposto devido (BRASIL, 2006).

Juntamente com as leis apresentadas, o Ministério dos Esportes disponibiliza, desde 2005, o programa de incentivo individual ao atleta: o Bolsa-Atleta. O programa disponibiliza condições mínimas para que os atletas classificados até a terceira colocação em campeonatos nacionais e internacionais, indicados pelas confederações de modalidades olímpicas, se dediquem ao treinamento (BRASIL, 2013).

No estado do Rio Grande do Sul, a Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul (Fundergs), criada em 2001, apoiou o desenvolvimento do esporte e do lazer, com foco no Esporte Educacional, Esporte de Rendimento e Esporte de Participação. A fundação foi de grande auxílio às modalidades, uma vez que abria editais para o apoio financeiro de projetos esportivos.

Diante dos incentivos apresentados, a difusão do hóquei sobre a grama incidiu no Rio Grande do Sul, primeiramente na capital, a cidade de Porto Alegre. Contudo, tal processo é recente, datado de 2009, e nos últimos anos amplia-se para outras cidades do estado, percorrendo caminhos diferentes dos precursores no esporte. Se nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo a prática foi introduzida e fomentada pelos clubes, no Rio Grande do Sul as primeiras iniciativas de prática foram promovidas também por escolas, projetos sociais e universidades. Inclusive, o caso do hóquei sobre a grama, quando comparado com as demais práticas esportivas introduzidas no Rio Grande do Sul, indica outro percurso, pois tal ação não foi desempenhada pela iniciativa de clubes somente.

MÉTODO

Este estudo teve como objetivo descrever como ocorreu a trajetória da modalidade Hóquei sobre a Grama e *Indoor* no estado do Rio Grande do Sul, no primeiro mandato da Federação Esportiva, entre os anos de 2010 e 2014.

Para verificar esse percurso, foi inicialmente realizada uma revisão bibliográfica sobre o referencial pertinente à modalidade, para um levantamento de comunicações científicas (em artigos, teses, dissertações e livros) acerca do tema e também para a organização da revisão de literatura para esta pesquisa.

Posteriormente a este processo, foi feita uma análise documental da

Federação de Hóquei sobre Grama e Indoor do Estado do Rio Grande do Sul (FHRS), como atas, relatórios e documentos (reportagens de jornais, ofícios, estatutos, *sites* e *blogs*) para analisar o processo de fundação e início da modalidade no estado do Rio Grande do Sul.

E por fim, para uma coleta de fontes orais, foram feitas seis entrevistas com membros da Federação de hóquei sobre a grama e *indoor* do primeiro e segundo mandatos, para que se fosse possível uma análise de conteúdo das respostas. As fontes orais foram produzidas por meio de uma entrevista semiestruturada⁴ com os fundadores e dirigentes do primeiro e segundo mandatos da FHRS. O quadro 1, a seguir, apresenta cada o perfil e envolvimento de cada entrevistado⁵ em ordem alfabética.

Quadro 1 – Relação dos entrevistados e o envolvimento com o Hóquei

Augusto Dotto	Coordenador do Programa Esporte Integral da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PEI-Unisinos) de São Leopoldo, onde o Hóquei foi inserido no ano de 2010. Atual vice-presidente da FHRS (exercício 2014-2018).
Bruna Borecki	Professora de Hóquei no projeto PEI/Unisinos e Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) Comunidade de São Leopoldo. Treinadora e chefe de equipe das equipes da AABB em campeonatos gaúchos e nacionais. Atual diretora de esportes da FHRS (exercício 2014-2018).
Carlos Alberto Finco	Presidente da FHRS no primeiro mandato de 2010-2014.
Márcia Farias	Presidente da AABB de São Leopoldo. Uma das fundadoras da FHRS. Atual tesoureira da FHRS (exercício 2014-2018).
Mateus David Finco	Atuou como professor da rede municipal de Caxias do Sul, onde desenvolveu o Hóquei na Escola Fioravante Webber. Treinador da equipe da Escola Fioravante Webber. Professor da Faculdade da Serra Gaúcha, onde apresentou e desenvolveu a modalidade com os universitários da instituição. Presidente da FHRS no segundo mandato de 2014-2018.
Renato Innig Zimmermann	Presidente da AABB de Porto Alegre. Um dos fundadores da FHRS.

Fonte: Finco (2016).

As informações coletadas nas distintas fontes foram categorizadas como: cursos de formação de professores, divulgação do hóquei sobre a grama e *indoor*, festivais e campeonatos de Hóquei sobre a grama e *indoor*, convênios e projetos de lei do incentivo da FHRS, alcance territorial da modalidade, resistências e permanências do hóquei sobre a grama e *indoor*.

⁵ Os entrevistados assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e uma Declaração que permitiu ao autor a utilização de seus nomes verdadeiros e suas informações neste manuscrito.

Esta pesquisa foi submetida via Plataforma Brasil para apreciação bioética do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, tendo sido aprovada sob o CAAE 90811618.6.0000.8069.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os Jogos Pan-Americanos de 2007, realizado no Rio de Janeiro, surgiram duas novas Federações, no Paraná e no Rio Grande do Sul, para compor com as Federações do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina a atual estrutura organizacional do hóquei no Brasil.

A fundação da FHRS ocorreu no dia 30 de abril de 2010 e teve como fundadores a AABB Porto Alegre e a AABB São Leopoldo (FHRS, 2010). A respeito das entidades fundadoras, Renato Innig Zimmermann⁶, atual presidente da AABB Porto Alegre, destaca: "Nós fomos um clube que ajudou a fundar a Federação. E eu senti muita disponibilidade em conseguir treinamentos e em conseguir material. Muita flexibilidade em horários, disponibilidades para que nós tivéssemos a atividade implantada dentro do clube".⁷

Antes da fundação da Federação, algumas atividades relacionadas a esse esporte eram realizadas no estado, como cursos de formação de professores e estudantes de educação física. O primeiro curso foi ministrado em abril de 2009, nas quadras externas do Colégio La Salle Pão dos Pobres, em Porto Alegre, pelo responsável pelo desenvolvimento da modalidade no país, Cláudio Rocha, da CBHG. Contou ainda com a participação de professores das cidades de Porto Alegre, Cachoeirinha e Caxias do Sul, que após o curso receberam os primeiros materiais para a prática e o desenvolvimento do esporte nas suas escolas, como tacos e bolinhas de hóquei. Nesse primeiro momento, a modalidade instalava-se nos seguintes espaços de prática esportiva: Prefeitura de Cachoeirinha, Faculdade da Serra Gaúcha, Escola Municipal Fioravante Webber de Caxias do Sul, projeto Quero-Quero, projeto Interagir do *Sport Club Internacional* e Colégio de Aplicação da UFRGS.

Em maio de 2009, a modalidade foi apresentada na Semana Acadêmica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Nessa oportunidade, o esporte foi apresentado de forma teórica no dia 26 de maio e de forma prática no dia 27 de maio. Após o conhecimento das principais técnicas do hóquei, os participantes do minicurso realizaram um jogo no campo de grama sintética da Instituição.

⁶ Entrevista concedida em Porto Alegre no dia 23 de novembro de 2015.

⁷As falas apresentadas neste estudo estão reproduzidas com autorização dos entrevistados e transcritas literalmente, na sua forma coloquial.

Outros dois cursos foram ministrados em Porto Alegre antes da criação da FHERS, tendo como local o Ginásio Gigantinho do *Sport Club Internacional*, em outubro de 2009 e março de 2010 (FHERS, 2015).

Para Carlos Alberto Finco⁸, presidente da FHERS no primeiro mandato, os cursos tinham um objetivo importante:

[...] Praticamente não existiam praticantes aqui no estado. Então teve de ser feito um trabalho de base e não foi fácil. Para isto precisou muito do apoio da Confederação e também muito trabalho aqui da direção e do desenvolvimento. Então, primeiramente, foi preciso formar novos professores e também imbuir na mentalidade da juventude, de quem estava praticando, que é um esporte novo e que precisava haver um treinamento técnico [...].

CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Com a criação da FHERS, manteve-se o incentivo aos cursos de formação de Hóquei sobre a Grama e *Indoor* para professores e estudantes de educação física, visando ampliar o número de multiplicadores da modalidade no estado. Dessa forma, em setembro de 2010, dois módulos de capacitação foram realizados nas dependências da AABB Porto Alegre (FHERS, 2015). Augusto Dotto⁹, atual vice-presidente da FHERS, explica:

[...] Bom, o Hóquei iniciou, eu acho, em 2010 através da diretoria lá da AABB São Leopoldo, que é nossa parceira no desenvolvimento do projeto do PEI lá na Unisinos. E ela nos relatou que havia sido contatada pela Federação, enfim, para a gente participar de algumas capacitações, que a AABB Porto Alegre já estava disponibilizando espaço, enfim, já estava apoiando a modalidade e ali então a gente conheceu, através de uma primeira formação inicial, que se não me engano uns 4 ou 5 estagiários lá do PEI participaram. E a partir dali foi que a gente, que eu acabei conhecendo o Hóquei [...].

Em duas oportunidades, nos meses de março e outubro de 2011, projetos de extensão para a iniciação ao hóquei, organizados pela PUCRS, FHERS e CBHG, foram ofertados para universitários da Instituição e demais interessados. Apesar da boa divulgação, os projetos não foram realizados por não atingirem um número mínimo de alunos interessados.

Em 2012, no mês de março, a FHERS iniciou um convênio com a UFRGS, que criou uma disciplina da modalidade na Escola de Educação Física (ESEF) da Universidade. A disciplina intitulada "Tópicos especiais em esportes II: hóquei sobre a grama" foi ofertada nas manhãs de sábado e manteve-se presente nos dois semestres de 2012. No mesmo mês, a FHERS ofereceu um novo curso de formação

⁸ Entrevista concedida em Porto Alegre no dia 24 de novembro de 2015.

⁹ Entrevista concedida em Porto Alegre no dia 25 de novembro de 2015.

de professores na AABB Porto Alegre. Nessa oportunidade, o curso teve uma grande procura de educadores da Associação Cristã de Moços (ACM), que, logo após o curso, receberam material da modalidade para o desenvolvimento do esporte na sede do Morro Santana.

Em abril, pela primeira vez, a FHRS ofereceu um curso de arbitragem. O curso ministrado nas dependências da ESEF-UFRGS recebeu estudantes de educação física da UFRGS, PUCRS, do Centro Universitário La Salle (Unilasalle) e da Unisinos.

No mês de junho, uma parceria importante foi realizada entre a Secretaria Municipal de Ensino, Secretaria Municipal de Esportes de São Leopoldo e a FHRS. Através dessa parceria, os professores da rede municipal da cidade participaram de cursos de capacitação e receberam materiais para o desenvolvimento da modalidade nas escolas: Arthur Ostermann, Borges de Medeiros, Irmão Weibert, Maria Gusmão Britto, Paul Harris, Salgado Filho, Santa Marta e Zaira Hauschild (FHRS, 2015).

No mês de agosto, nas dependências da AABB Porto Alegre, foi realizado um novo curso de arbitragem pela árbitra da Associação de Árbitros de Buenos Aires, Maria Querejeta. Nessa mesma oportunidade, o treinador da seleção feminina de hóquei sobre a grama, Eduardo Martins Júnior, fez uma avaliação técnica com as atletas das cidades de Igrejinha e Porto Alegre.

Além dos cursos de arbitragem, no mês de setembro, um curso de capacitação para os professores das ACMs do Morro Santana, Cruzeiro do Sul, Vila Restinga Olímpica e Centro Refap Cidadã de Esteio foi realizado nas dependências da ACM Morro Santana. Os professores participantes receberam materiais para dar início às atividades em suas unidades. (FHRS, 2015).

No mês de março de 2013, a FHRS, em parceria com a ESEF-UFRGS, promoveu dois cursos. O primeiro, realizado nos dias 8 e 9 de março, foi voltado para professores de educação física que visavam desenvolver a modalidade em suas escolas. O curso recebeu professores das cidades de Porto Alegre, Canoas, Esteio, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Dois Irmãos, Caxias do Sul, Farroupilha e Nova Petrópolis. No dia 16 de março, na ESEF-UFRGS, um *Workshop*¹⁰ voltado para praticantes da modalidade desenvolveu a técnica de *Short Corner*¹¹ para professores, atletas e praticantes do estado. O *Workshop* desenvolveu as técnicas de *Push Out*, *Trap* e *Drag Flick* (FHRS, 2015). Ainda nesse mês, nos dias 22 e 23, foi realizado no Encontro Nacional dos Profissionais de Educação Física (ENAPEF), na cidade de Tramandaí, um curso identificado como *Educação física escolar: outros*

¹⁰ *Workshop* é uma espécie de seminário, grupo de discussão ou colóquio, que enfatiza a troca de ideias e a demonstração e aplicação de técnicas e habilidades.

¹¹ *Short Corner* é uma situação do jogo de hóquei sobre a grama e *indoor* que ocorre em duas oportunidades: falta não intencional dentro da área ou falta intencional entre a linha de 23 metros e a grande área (no sobre a grama) e entre a metade do campo de defesa e a grande área (no *indoor*).

temas. A modalidade estava presente no ENAPEF pelo segundo ano consecutivo, entretanto, dessa vez como curso de formação, em que foi possível apresentar a modalidade para professores de diversas cidades do Rio Grande do Sul (FHRS, 2015).

Na UFRGS, a disciplina de hóquei passou a ser eletiva e a se chamar “Esporte – hóquei sobre a grama” (EFI 04064), ocorrendo nas terças e quintas-feiras no turno da manhã (FHRS, 2015).

Em Caxias do Sul, nos dias 23 e 24 de abril, um curso de capacitação nas dependências do SESI iniciava uma parceria da FHRS com essa Instituição. O primeiro curso para os professores do SESI teve como objetivo capacitá-los para desenvolver o hóquei no projeto Atleta do Futuro. O curso contou com a participação de professores das unidades de Caxias do Sul e Garibaldi, além da professora Vanderleia Maschio da Escola Municipal Ramiro Pigozzi de Caxias do Sul (FHRS, 2015).

Tendo em vista a ampliação das cidades atendidas com a modalidade, a FHRS e o SESI-RS organizaram um curso de capacitação para os professores do Noroeste do estado. O curso ocorreu no dia 10 de maio no SESI de Santa Rosa e contou com a participação de professores da cidade e das cidades de Horizontina, Ijuí, Independência, Panambi, Santo Ângelo, Três de Maio e Três Passos. A proposta do curso, ministrado pela FHRS, era capacitar os professores para atuarem com os alunos do projeto Atleta do Futuro dos SESIs da região. Para esse fim, foi disponibilizado pela FHRS material para a prática da modalidade (tacos e bolinhas), que ficaram à disposição em uma unidade por determinado período para, posteriormente, ser levado para as outras unidades (formato de rodízio de materiais) (FHRS, 2015).

Dando continuidade à ampliação de unidades do SESI com a prática da modalidade, em 19 de junho foi realizado mais um curso de capacitação para os professores da Instituição. Nessa oportunidade, foram atendidos os professores do SESI de Santa Cruz do Sul, Lajeado, Santa Maria, Teutônia e Estrela (FHRS, 2015).

No mês de julho, na PUCRS, foi realizada uma capacitação para os alunos da Universidade. A FHRS, CBHG e a PUCRS organizaram um curso de extensão de hóquei sobre a grama e *Indoor* para os alunos da Universidade. O curso, organizado e viabilizado pelo professor Dr. Ricardo Reuter Pereira da PUCRS, foi o primeiro na Instituição (FHRS, 2015).

Dois cursos de capacitação de professores foram realizados no mês de novembro. O primeiro, no dia 8, foi organizado pela Secretaria de Educação de Igrejinha e contou com a participação dos professores da rede municipal da cidade. O curso foi dado nas dependências da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Vila Nova e, a exemplo do ocorrido no SESI de Santa Rosa, um material

para ser utilizado pelas escolas foi entregue para a Secretaria de Educação. O segundo curso, no dia 22, foi realizado no Colégio Americano e contou com a participação dos professores da Instituição e do Colégio Província de São Pedro de Porto Alegre. A professora Susane Röhrig de Oliveira do Colégio Americano introduziu a modalidade nas aulas de Educação Física após receber o material da FHRS (FHRS, 2015).

Em 2014, no mês de março, uma capacitação foi organizada na ACM Centro em dois encontros: 8 e 15 de março. Participaram do curso os professores da ACM Centro, ACM REFAP de Esteio e a professora Ana Bonifácio do Colégio Coração de Maria de Esteio (FHRS, 2015).

No mês de abril, a FHRS ministrou um curso de capacitação para a equipe de estagiários do PEI/Unisinos, que desenvolve a modalidade desde 2010 em parceria com a AABB São Leopoldo. O curso de nível básico proporcionou os conhecimentos iniciais da modalidade e tratou do contexto histórico e das regras, bem como proporcionou atividades práticas de iniciação (FHRS, 2015).

Além dos cursos de formação de professores, Augusto Dotto destaca outros fatores importantes para a complementação do conhecimento dos envolvidos no esporte:

[...] Eu acho que a primeira grande dificuldade foi com professores capacitados, né. A gente tem uma realidade lá de estagiários e quando a gente conseguia formar os estagiários eles já estavam acabando o seu período de estágio e estavam saindo do projeto. Então a gente vinha sempre correndo atrás assim, de buscar a formação para aqueles que estavam ministrando as atividades, embora, principalmente neste primeiro período acho que a Federação teve muitos espaços de formação, mas ao mesmo tempo que acho que havia muitos espaços de formação também não havia muitas competições que acabam, competições e festivais que acabam sendo formadores também. Hoje em dia, acho que, se a gente pegar quem trabalha com o hóquei hoje tem uma experiência de eventos assim que é importantíssima e que a gente não conseguia ter naquela época [...].

FESTIVAIS E CAMPEONATOS DE HÓQUEI SOBRE A GRAMA E INDOOR

Antes da realização de festivais e campeonatos no estado, a equipe formada por alunos do projeto Interagir do *Sport Club Internacional* e demais praticantes do estado representaram a equipe da AABB-Interagir no Campeonato Nacional de Hóquei *Indoor*, realizado na cidade de Florianópolis nos dias 17 e 18 de julho de 2010 (HÓQUEI..., 2010).

Segundo Renato Zimmermann:

[...] Nós participamos de alguns eventos de forma conjunta, com outros praticantes, porque nós não tínhamos na totalidade uma equipe aqui [...].

O primeiro evento organizado pela FHRS foi um Festival da modalidade hóquei sobre a grama realizado na AABB Porto Alegre, no dia 12 de dezembro de 2010. Participaram do evento: Projeto Interagir, AABB São Leopoldo e a Escola Municipal Vila Nova de Igrejinha (FHRS, 2015). Já o segundo Festival teve a modalidade *Indoor* e foi realizado em agosto de 2011, no Ginásio Gigantinho. Participaram do evento equipes das Escolas Fioravante Webber de Caxias do Sul, Vila Nova de Igrejinha, AABB São Leopoldo/PEI e do Projeto Interagir.

Em outubro de 2011, nos dias 15 e 16, duas equipes da FHRS, compostas por atletas dos projetos desenvolvidos no estado, reuniram-se para participar do 1º Campeonato Brasileiro de Hóquei sobre a Grama – Masculino sub17, no Rio de Janeiro. Os atletas da FHRS se classificaram na quarta e sétima posições no evento (UNISINOS, 2011a).

No mês de novembro do mesmo ano, as jovens praticantes da modalidade representaram as duas equipes da FHRS no 1º Campeonato Brasileiro de Hóquei sobre a Grama – Feminino sub17, no Rio de Janeiro. As atletas da FHRS se classificaram na quarta e quinta posições no evento (UNISINOS, 2011b). Nesse mesmo mês, foi realizado um minitorneio no Ginásio Gigantinho, onde participaram alunos do Projeto Interagir e da Escola Walter Jobim de Viamão (FHRS, 2015).

A respeito da participação no Campeonato Brasileiro, Augusto Dotto complementa:

[...] Acho que o que foi fundamental foi a insistência de mesmo com dificuldade, com pouca gente, fazer eventos, tentar fazer campeonato gaúcho, tentar ir jogar uma competição nacional. Acho que isto brilhou muito assim, para aqueles que estavam se envolvendo né, na prática, trabalhando nisto, e para gurizada que estava jogando também [...].

Em 2012, no mês de abril, na AABB São Leopoldo, foi realizado o 3º Festival da modalidade, que contou com a participação de crianças e jovens da AABB Porto Alegre, AABB São Leopoldo e Escola Fioravante Webber de Caxias do Sul. O evento foi realizado no formato *indoor* e dividido em partidas de acordo com o naipe e a categoria (FHRS, 2015).

O Ginásio municipal da cidade de Igrejinha foi o palco do primeiro Campeonato Gaúcho de Hóquei *Indoor* Masculino, no dia 24 de junho de 2012. Participaram do evento os clubes AABB Porto Alegre, AABB São Leopoldo e o Desterro Hóquei Clube de Florianópolis, como equipe convidada. Além dos clubes participantes, as escolas Vila Nova de Igrejinha, Associação Desportiva Colegial de Florianópolis e o projeto *Mutley Hockey* de São Leopoldo participaram da competição. O evento contou com três categorias, a saber: Adulto, Sub17 e Sub14. Na sequência, apresenta-se o quadro 2, referente à classificação do Campeonato.

Quadro 2 – Classificação do 1º Campeonato Gaúcho de Hóquei *Indoor* Masculino Sub14, Sub17 e Adulto

Campeonato	Ano	Categorias	Participantes/Classificação
Gaúcho de Hóquei <i>Indoor</i> Masculino	2012	Adulto	AABB Porto Alegre (A) Desterro Hóquei Clube* AABB Porto Alegre (B)
		Sub17	Desterro Hóquei Clube* EMEF Vila Nova de Igrejinha AABB Porto Alegre AABB São Leopoldo
		Sub14	EMEF Vila Nova de Igrejinha AABB Porto Alegre Mutley Hockey de São Leopoldo Associação Desportiva Colegial*

* Equipes convidadas da cidade de Florianópolis do estado de Santa Catarina.
Fonte: Finco (2016 adaptado de FHRS (2015)).

No formato Hóquei sobre a grama, a FHRS promoveu o 4º Festival de Hóquei, no mês de julho, na AABB Porto Alegre. Participaram do evento as equipes da AABB Porto Alegre, Escola Municipal Vila Nova e Escola Municipal Fioravante Webber. A divisão etária do Festival foi em categorias de idade: nascidos até 2000 com equipes mistas, nascidos entre 1998 e 1999 também com equipes mistas e categoria livre dividida por naipes (FHRS, 2015).

Em setembro, foi realizado, no Ginásio Tesourinha de Porto Alegre, o 1º Torneio Gaúcho de Hóquei *Indoor* Feminino. O evento foi dividido em duas categorias: Sub-14 e Livre. Participaram do evento as equipes da AABB Porto Alegre, AABB São Leopoldo, EMEF Fioravante Webber de Caxias do Sul e da EMEF Vila Nova de Igrejinha. A classificação do evento é apresentada no quadro 3, a seguir.

Quadro 3 – Classificação do 1º Torneio Gaúcho de Hóquei *Indoor* Feminino Sub14 e Livre

Torneio	Ano	Categorias	Participantes/Classificação
Gaúcho de Hóquei <i>Indoor</i> Feminino	2012	Livre	Combinado AABB Porto Alegre e São Leopoldo EMEF Fioravante Webber EMEF Vila Nova
		Sub14	EMEF Fioravante Webber AABB Porto Alegre

Fonte: Finco (2016 adaptado de FHRS (2015)).

Diante da parceria realizada com a Secretaria de Educação de São Leopoldo, a FHRS e a CBHG realizaram nos dias 27 e 28 de outubro de 2012 o primeiro Campeonato Brasileiro *Indoor* Masculino e Feminino de Base nas categorias Sub11, Sub14 e Sub17 (conforme o fôlder de divulgação apresentado na Figura 6). Participaram do evento equipes dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. O Quadro 4, a seguir, apresenta a classificação final (RESULTADOS...,

2012).

Quadro 4 – Classificação do 1º Campeonato Brasileiro *Indoor* Masculino e Feminino Sub11, Sub14 e Sub17

Campeonato	Ano	Categorias e Naipes	Participantes/Classificação
Brasileiro de Hóquei <i>Indoor</i> de Base	2012	Sub17 – Masculino	Macau (SP) Hóquei Clube Desterro (SC) EMEF Vila Nova AABB Porto Alegre
		Sub14 – Masculino	EMEF Fioravante Webber Associação Desportiva Colegial (SC) EMEF Vila Nova ASAS – Florianópolis Hóquei Clube (SC) AABB Porto Alegre AABB São Leopoldo
		Sub11 – Masculino	ASAS – Florianópolis Hóquei Clube (SC) FHERS Associação Desportiva Colegial (SC)
		Sub17 – Feminino	EMEF Vila Nova ASAS – Florianópolis Hóquei Clube (SC)
		Sub14 – Feminino	EMEF Fioravante Webber EMEF Vila Nova ASAS – Florianópolis Hóquei Clube (SC)

Fonte: Finco (2016 adaptado de Resultados..., 2012).

A equipe gaúcha da Escola Municipal Fioravante Webber de Caxias do Sul venceu na categoria Sub14 nos dois naipes, já na categoria Sub17 a equipe da Escola Vila Nova de Igrejinha venceu no naipes feminino. Além das primeiras colocações, as equipes gaúchas se classificaram em 2º lugar na categoria Sub14 feminina (Escola Vila Nova de Igrejinha), 2º lugar na categoria Sub11 masculina (equipe da FHERS) e 3º lugar na categoria Sub17 masculina (Escola Vila Nova de Igrejinha) (FHERS, 2015).

Nos dias 2 e 3 de novembro de 2012, a equipe da AABB Porto Alegre, filiada à FHERS, participou do Campeonato Nacional de Hóquei *Indoor* Masculino – Adulto, realizado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), obtendo a 6ª colocação (RESULTADOS..., 2012; FHERS, 2015).

Em 2013, no dia 15 de junho, foi realizado nas dependências da ESEF-UFRGS o 2º Campeonato Gaúcho de Hóquei *Indoor*. O evento foi organizado nas categorias Sub11, Sub14, Sub17 e Adulto e contou com a participação das seguintes equipes de Porto Alegre: EMEF Nossa Senhora de Fátima, Província de São Pedro e ESEF-UFRGS; de São Leopoldo: EMEF Maria Gusmão e EMEF Paul Harris; de Igrejinha: EMEF Vila Nova; de Caxias do Sul: EMEF Fioravante Webber; de Farroupilha: Departamento Municipal de Desportos (DMD); de Guarani das Missões: EMEF São José. O quadro 5, na sequência, apresenta essa classificação.

Quadro 5 – Classificação do 2º Campeonato Gaúcho de Hóquei *Indoor* Masculino (Adulto, Sub17, Sub14 e Sub11)

Campeonato	Ano	Categorias	Participantes/Classificação
Gaúcho de Hóquei <i>Indoor</i> Masculino	2013	Adulto	Província de São Pedro Hóquei Clube EMEF Vila Nova ESEF-UFRGS
		Sub17	EMEF Vila Nova EMEF Paul Harris
		Sub14	EMEF Fioravante Webber EMEF Vila Nova EMEF São José EMEF Maria Gusmão DMD de Farroupilha
		Sub11	EMEF Nossa Senhora de Fátima EMEF São José DMD de Farroupilha EMEF Fioravante Webber

Fonte: Finco (2016 adaptado de FHERS (2015)).

No final do mês de agosto, o 5º Festival de Hóquei foi realizado na cidade de Farroupilha. O evento organizado pela FHERS e pelo DMEL de Farroupilha reuniu atletas das cidades de Porto Alegre, São Leopoldo, Farroupilha, Caxias do Sul e Igrejinha. O evento realizado na versão *indoor* foi organizado com divisão etária e de naipes. A divisão etária no feminino foi Sub11, Sub14 e Sub17. No naipe masculino, a divisão foi a mesma, entretanto, foram realizadas partidas com idade livre (categoria livre). Por possuir duas quadras no local, as partidas do Sub11 e Sub14 ocorreram na quadra superior, e as demais (Sub17 e Livre), na quadra do primeiro piso. As partidas das categorias menores (Sub11 e Sub14) não contaram com goleiros e foram utilizadas regras adaptadas para faltas ocorridas dentro da área. Por outro lado, as categorias Sub17 e Livre utilizaram goleiros e *Short Corner* em suas partidas (FHERS, 2015).

Diante do número de participantes e eventos realizados nas categorias de base, Renato Zimmermann afirma:

[...] Eu vejo o interesse mais nas categorias de base, na formação das crianças, formação para que o hóquei seja conhecido. E a partir destas categorias de base nós temos a modalidade implantada de forma definitiva. Então tem alguns centros que já têm isto ocorrendo e possui alguma facilidade, e aqui no Rio Grande do Sul os esforços que nós fizemos sempre deu mais resultado com a criançada, com a categoria de base [...].

O presidente da FHERS no primeiro mandato, Carlos Alberto Finco, vai ao encontro do apresentado por Zimmermann:

[...] Olha, eu achei que prosperou rapidamente, né, porque nós partimos do zero e em pouco tempo a gente estava participando de campeonato estadual e, posteriormente, até de campeonatos nacionais. E basicamente onde a modalidade mais prosperou acho que

foi entre os jovens, né. De baixa idade, com os Sub15 e Sub17, e hoje é onde temos o maior número de adeptos e praticantes[...].

A respeito dos eventos adultos, o Rio Grande do Sul sediou pela primeira vez um evento Nacional Adulto no dia 14 de setembro de 2013, o Campeonato Nacional de Hóquei *Indoor* Adulto (Figura 7), realizado nas dependências da ESEF-UFRGS em Porto Alegre. O evento contou com a participação de equipes de apenas dois estados (Rio Grande do Sul e Santa Catarina). O Rio Grande do Sul foi representado pelas equipes da AABB Porto Alegre/ESEF-UFRGS, AABB São Leopoldo/EMEF Vila Nova de Igrejinha e Província de São Pedro Hóquei Clube (PSP), equipe criada pelos universitários da ESEF-UFRGS em agosto de 2013. Santa Catarina foi representada por duas equipes do Hóquei Clube Desterro (equipe A e B). A classificação final do evento é apresentada no quadro 6, a seguir:

Quadro 6 – Classificação do Campeonato Brasileiro de Hóquei *Indoor* Masculino Adulto

Campeonato	Ano	Categorias	Participantes/Classificação
Brasileiro de Hóquei <i>Indoor</i> Masculino	2013	Adulto	Hóquei Clube Desterro (A) Província de São Pedro Hóquei Clube Hóquei Clube Desterro (B) AABB São Leopoldo/EMEF Vila Nova AABB Porto Alegre/ESEF-UFRGS

Fonte: Finco (2016 adaptado de FHRS (2015)).

O segundo Campeonato Feminino de Hóquei *Indoor* do estado foi sediado na ESEF-UFRGS, no dia 05 de outubro de 2013. O evento contou com a participação das equipes da EMEF Vila Nova de Igrejinha, EMEF Fioravante Webber de Caxias do Sul, AABB São Leopoldo/PEI e da UFRGS. Foi dividido em quatro categorias: Sub11, Sub14, Sub17 e Adulto. Esse Campeonato foi patrocinado pela Fundação de Esporte e Lazer do Estado do Rio Grande do Sul (FUNDERGS). A classificação do evento é apresentada no quadro 7, na sequência:

Quadro 7 – Classificação do Campeonato Gaúcho de Hóquei *Indoor* Feminino

Campeonato	Ano	Categorias	Participantes/Classificação
Gaúcho de Hóquei <i>Indoor</i> Feminino	2013	Livre	EMEF Vila Nova UFRGS
		Sub17	EMEF Vila Nova Combinado AABB São Leopoldo/EMEF Fioravante Webber
		Sub14	EMEF Fioravante Webber AABB São Leopoldo/PEI EMEF Vila Nova
		Sub11	EMEF Vila Nova 1 EMEF Vila Nova 2

Fonte: Finco (2016 adaptado de FHRS (2015)).

No Complexo Esportivo de Deodoro, no Rio de Janeiro, foi realizado nos dias

15, 16 e 17 de novembro de 2013 o Campeonato Nacional de Hóquei sobre a Grama – Série B. A equipe da AABB/UFRGS, formada em grande parte por alunos da ESEF/UFRGS, participou pela primeira vez de um campeonato sobre a grama sob o comando dos alunos Priscila Roncatto e Anderson Correa. A equipe obteve a 2ª colocação no evento, entretanto, para conquistar a vaga de acesso para a Série A, a equipe necessitava conquistar o título da Série B, o que não ocorreu nessa primeira oportunidade.

Nos dias 7 e 8 de dezembro de 2013, na cidade de Florianópolis, foi realizado o 2º Campeonato Nacional de Base. As equipes gaúchas foram representadas pela EMEF Vila Nova de Igrejinha, AABB São Leopoldo e DMEL de Farroupilha. A classificação final do evento está registrada no quadro 8, a seguir.

Quadro 8 – Classificação do Campeonato Brasileiro de Hóquei *Indoor* de Base Masculino e Feminino

Campeonato	Ano	Categorias e Naipes	Participantes/Classificação
Brasileiro de Hóquei <i>Indoor</i> de Base	2013	Sub17 – Masculino	Hóquei Clube Desterro (SC) Matias Hockey Club (SP) São José dos Campos (SP) EMEF Vila Nova ASAS – Florianópolis Hóquei Clube (SC)
		Sub 14 – Masculino	São José dos Campos (SP) DMEL Farroupilha Associação Desportiva Colegial (SC) ASAS – Florianópolis Hóquei Clube – B (SC) ASAS – Florianópolis Hóquei Clube – A (SC) Guaramirim (SC) EMEF Henrique Stodiek (SC) EMEF Vila Nova
		Sub 17 – Feminino	ASAS – Florianópolis Hóquei Clube (SC) EMEF Vila Nova Guaramirim (SC)
		Sub 14 – Feminino	ASAS – Florianópolis Hóquei Clube – B (SC) AABB São Leopoldo ASAS – Florianópolis Hóquei Clube – A (SC)

Fonte: Finco (2016 adaptado de Campeonato..., 2014).

No Sub14 Feminino, a equipe da AABB São Leopoldo conquistou a segunda colocação. Mesma classificação alcançada pela EMEF Vila Nova no Sub17 Feminino. Já no Masculino, as equipes do DMEL e da Vila Nova conquistaram, respectivamente, o 2º e 8º lugares no Sub14. No evento Sub17, apenas a Vila Nova representou o Estado e obteve a 4ª colocação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa a respeito do primeiro mandato da Federação de hóquei sobre a

grama e *indoor* no Rio Grande do Sul revela que a FHERS teve mais facilidade em implantar a modalidade hóquei *indoor* nas cidades alcançadas em razão, principalmente, das estruturas físicas encontradas nos locais onde foram desenvolvidos os projetos de continuidade do esporte. Diante desse panorama, os festivais e campeonatos realizados pela Federação também tiveram uma maior incidência nesse formato. Quanto à modalidade hóquei sobre a grama, a FHERS encontrou mais dificuldade no seu desenvolvimento devido à especificidade da estrutura física para a realização das atividades (campo de grama sintética com água ou areia, específica para a modalidade).

Referente ao alcance da modalidade, a FHERS teve no seu primeiro mandato um expressivo número de cursos de capacitação e oficinas realizadas como principais formas de contato com as cidades, os professores e universitários de educação física. Por meio deste contato, a FHERS conseguiu viabilizar que estes fossem os principais protagonistas na expansão territorial da modalidade, tanto com a promoção do hóquei nas aulas de educação física como em projetos extracurriculares.

A FHERS apresentou um considerável êxito na continuidade do esporte nos projetos extracurriculares escolares e universitários. No ambiente escolar, as escolas que desenvolveram projetos no contraturno participaram de eventos estaduais e nacionais da modalidade. No meio universitário, o projeto extracurricular de treinamento de universitários e da comunidade e a disciplina oferecida na UFRGS foram os pilares para a ampliação de multiplicadores da modalidade, os quais ocasionaram a criação de um clube de hóquei pelos universitários – o Província de São Pedro Hóquei Clube.

É evidente a evolução do esporte nas cidades onde a FHERS conseguiu criar uma relação entre escola-universidade-clube. Essa relação ocorreu em Porto Alegre e São Leopoldo, cidades que apresentaram uma boa divulgação e um número expressivo de atividades durante o primeiro mandato.

Diante da dificuldade de implantação de um esporte novo no estado, principalmente pela falta de recursos financeiros, a FHERS acertou em valorizar a importância das parcerias com instituições tradicionais do estado: AABBs, ACMS, SESIs e o *Sport Club Internacional*. Com essas parcerias, a FHERS conseguiu uma expansão em aproximadamente 15 cidades do estado, onde foram realizados cursos, oficinas e disponibilizados materiais para a prática. Além dessas instituições, cabe destacar as parcerias realizadas com as Secretarias Municipais de Educação e de Esportes das cidades de Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias do Sul, Farroupilha, Igrejinha e Triunfo, que viabilizaram a realização de cursos e oficinas para os professores do município e também a possibilidade de realização de campeonatos (estaduais e nacionais) em seus ginásios. Por outro lado, foi fundamental o apoio recebido da Confederação Brasileira nos projetos de desenvolvimento, por meio do envio de profissionais para os primeiros cursos e a cessão de materiais para a prática nos locais onde a modalidade teve alcance.

Um ponto que a FHERS não encontrou muita expressão, neste primeiro mandato, foi na obtenção de recursos, além de não ocorrer a cobrança de anuidades e taxas no primeiro mandato, a Federação participou de poucos editais estaduais para viabilizar campeonatos e desenvolver o esporte. Ainda referente a recursos, no âmbito nacional, a Federação também apresentou poucos projetos para a Lei do Incentivo do Ministério dos Esportes.

Dentre os fatores limitadores do trabalho, estão as poucas fontes relacionadas ao hóquei encontradas no Brasil e a escolha por uma visão oficial da modalidade apresentada por gestores da Federação e das entidades fundadoras: as AABBs.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Esporte. *Bolsa-Atleta, maior programa de incentivo direto ao atleta no mundo*. 2013. Disponível em:

<http://www2.esporte.gov.br/snear/bolsaAtleta/sobre.jsp>. Acesso em: 20 jun. 2018.

_____. Portal Brasil. *Associações, federações e confederações*. 2014. Disponível em:

<http://www.brasil.gov.br/esporte/2009/10/associacoes-federacoes-e-confederacoes>. Acesso em: 20 jun. 2018.

_____. *Lei Agnelo/Piva – recursos perenes para investimento no esporte brasileiro*.

2016. Disponível em: <http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/incentivo-ao-esporte/lei-agnelo-piva>. Acesso em: 20 jun. 2016.

FHERS – FEDERAÇÃO DE HÓQUEI SOBRE GRAMA E INDOOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Estatuto*. 2010.

_____. *Relatório de Atividades*. Porto Alegre, 2015.

FINCO, Daniel David. *Hóquei sobre a grama e indoor no estado do rio grande do sul: o primeiro mandato da federação esportiva (2010-2014)*. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

HÓQUEI do Inter ganha destaque em torneio. *Sport Club Internacional*. Jul. 2010.

Disponível em:

<http://www.internacional.com.br/conteudo?modulo=2&setor=18&codigo=11825>. Acesso em: 15 jun. 2016.

RESULTADOS dos Campeonatos Brasileiros de 2012 – Equipes de SC são medalhistas em todas as competições e categorias. Nov. 2012. *Hóqueisc*. Disponível em:

http://hoqueisc.blogspot.com.br/2012_11_01_archive.html. Acesso em: 15 jun. 2016.

TÉCNICO da Seleção explica como Florianópolis se tornou potência no hóquei sobre grama. 05 jan. 2014. *Clicrbs*. Disponível em:

<http://dc.clicrbs.com.br/sc/esportes/noticia/2014/01/tecnico-da-selecao-explica-como-florianopolis-se-tornou-potencia-no-hoquei-sobre-grama-4381353.html>. Acesso em: 20 jun. 2016.

UNISINOS – UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. *Atletas do Hóquei PEI/AABB*

Comunidade no Rio de Janeiro. 2011a. Disponível em: <http://unisinis.br/blogs/pei/2011/10/24/atletas-do-hoquei-pei-aabb-comunidade-no-rio-de-janeiro/>. Acesso em: 29 jun. 2016.

_____. *Brasileiro de Hóquei Sub-17 – A vez das meninas*. 2011b. Disponível em: <http://unisinis.br/blogs/pei/2011/11/17/brasileiro-de-hoquei-sub-17-a-vez-das-meninas/>. Acesso em: 29 jun. 2016.